



Dossiê Cultura e Política

Maro Lara Martins¹

Apresentação

Este dossiê da Revista Sinais possui seis artigos que possuem como ponto de partida a análise sobre as relações entre cultura e política em distintos momentos da história brasileira. O primeiro artigo, escrito por Arhtur Ferreira dos Reis, debate o processo de Independência política nacional e os respectivos projetos políticos do período a partir do jornal *Atalaia da Liberdade* cujo redator era João Maria da Costa, uma das principais vozes de oposição ao ministério do Imperador Dom Pedro I. Em seu jornal temas como a abolição da escravidão e formas de governo eram debatidas naquelas páginas.

O segundo artigo se debruça sobre o pintor Candido Portinari. Com rara destreza, Ana Carolina Arêdes, por meio da análise das cartas trocadas pelo pintor com seu círculo de amizades, reflete sobre a trajetória artística de Portinari, seu relacionamento social, sua sociabilidade e sua atuação política no Estado entre os anos de 1920 e 1945. Ainda sobre este período da história brasileira, Renata Rente se debruçou sobre a literatura regionalista e suas reverberações para a constituição de interpretação do país ao mesmo tempo realista e dotada de uma posição crítica sobre as transformações estruturais do período como a industrialização e a urbanização. Para a autora, autores como Graciliano Ramos e Guimarães Rosa expõem a relação contraditória entre atraso e moderno de modo a oferecer uma perspectiva crítica em relação ao progresso e à formação nacional.

O quarto artigo que compõe este dossiê foi escrito pelo pesquisador Juliano Nogueira de Almeida. Com maestria e erudição, o pesquisador analisa a política de boa vizinhança entre o Brasil e os estados Unidos da América e o

¹ Doutor em Sociologia pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Iesp-Uerj). Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e coordenador do Netsib – Núcleo de Teoria Social e Interpretação do Brasil da Ufes. Email: marolara@gmail.com.

modo diplomacia era estabelecida através das trocas e intercâmbios culturais, constituindo uma diplomacia “extra-estatal”. Assim, os intelectuais e artistas, diplomatas neste sentido, e suas produções artísticas são postas neste diálogo a partir do tema da carnavalização das relações sociais.

Os últimos dois artigos que compõem o dossiê tratam de temas e eventos relacionados aos últimos anos da história brasileira, constituindo-se em verdadeiras análises de conjuntura ou mesmo análises do tempo presente. O primeiro deles, escrito por Luciana Silvestre Girelli, analisa a seção “Carta dos Leitores” do jornal *O Globo* e reflete sobre os discursos de ódio produzidos na conjuntura brasileira especialmente no processo de impedimento da presidenta Dilma Rousseff. O segundo artigo, de autoria do professor Maro Lara Martins estabelece as relações diacrônicas entre a modernização conservadora brasileira, uma das faces de nosso andamento temporal cujas origens e sentidos remontam aos anos 1930 e 1940, com o atual período da história brasileira na qual os seus caminhos ou descaminhos tendem a recuperar, ainda que sobre novos termos, as encruzilhadas conservadoras, e muitas vezes autoritárias, de nosso andamento moderno.